



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2013

DOIS ANOS

Estudo ambiental para obra da Beira-Mar vai demorar

Dois anos. Este será o prazo para a realização dos estudos ambientais para as obras de contenção da Beira-Mar. A informação é da assessoria de imprensa da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb). “Nós estamos tomando todas as providências solicitadas pela Adema [Administração Estadual do Meio Ambiente], pois precisamos dessa licença o mais rápido possível. O estudo será longo, já que a avaliação envolve as correntes marítimas da foz de Propriá, passando por todo o rio Sergipe. Não há prazo para a obra” frisou.

A obra está orçada entre R\$ 4 e R\$ 5 milhões. Não há relação entre a construção e a intervenção iniciada neste sábado pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). “Já solicitamos dispensa de licitação devido ao caráter emergencial. Foram apresentados seis orçamentos de empresas especializadas na área, e já selecionamos a mais vantajosa para a prefeitura”, disse Queiroz.

“A Procuradoria do Município também entrou com embargos declaratórios [pedidos de esclarecimentos] à juíza que emitiu a ordem de intervenção, já que não ficou claro se a obra deve iniciar já ou não. O que ficou claro foi a interrupção do tráfego naquele trecho”, disse.

Teste

Flávio Vasconcelos, assessor de imprensa da SMTT, afirmou que ainda não foi possível avaliar o impacto do desvio. “O primeiro dia útil ainda é muito cedo para pensar em correções. A intervenção iniciou às 5h desse sábado, pois se trata de um dia de menor movimento. Nesta semana faremos uma avaliação mais criteriosa”, disse. Vasconcelos afirmou que o trânsito fluiu como esperado das 6h30min às 8h30min de ontem.

“A prova de fogo será o tráfego entre 17h e 19h30 na rua Celso Oliva. Houve alterações no tempo dos semáforos da re-

gião para compensar o retardo causado pela mudança”, falou. Ele afirmou que, por enquanto, a avaliação é positiva. “Acrescento que as pessoas observem e obedçam a sinalização existente. Passei pela região e percebi condutores avançando o semáforo. Há mais de 90 placas de sinalização, e ainda acrescentaremos sinalização horizontal nos próximos dias”, disse.

Segundo Ademar Queiroz, além de o Ministério Público ter solicitado a interrupção do tráfego na Beira-Mar à Justiça, o MP também pediu a alteração do percurso do Pré-Caju. “Os trios poderão tocar a partir da Avenida Anísio Azevedo”, frisou.

“A prefeitura só vai iniciar a obra caso haja uma determinação judicial. Caso contrário, ela vai cumprir todas as solicitações da Adema para iniciar o empreendimento. Na verdade, tudo seria iniciado agora, mas não temos ainda a licença ambiental. Estamos também aguardando a resposta da juíza aos embargos declaratórios”, concluiu.